



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

25 de setembro 2017 Nº 584

TRÊS PRINCIPAIS CERTIFICADOS MILLENNIUM BCP

0% DE COMISSÕES ATÉ 30/09/2017

MSCI WORLD EUR,
EURO STOXX 50 E S&P 500

Certificados Millennium bcp

Produto Financeiro Complexo

Um investimento responsável exige que conheça as suas implicações e que esteja disposto a aceitá-las

Advertências específicas ao Investidor

1. Pode implicar a perda da totalidade do capital investido;
2. Pode proporcionar rendimento nulo ou negativo;

Não dispensa a consulta das Fichas Técnicas / IFI (Informações Fundamentais ao Investidor) e Notas Técnicas de admissão à negociação disponíveis em millenniumbcp.pt

TODOS OS INVESTIMENTOS TÊM RISCO

Risco
de perder
a totalidade
do capital
investido



1 2 3 4

NÍVEL CRESCENTE DE ALERTA

Consulte a Ficha Técnica/IFI em www.cmvm.pt

Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

★ RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA

Bom potencial de progressão para as ações europeias

Com os níveis baixos das taxas de juro a serem tendencialmente considerados normais e as melhorias que se registam nas margens de lucro, abre-se um caminho para ganhos potenciais significativos...

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



A semana passada foi de alta para a maioria dos índices europeus, que acabaram por registar um excesso de performance em relação a Wall Street e às congéneres asiáticas. Portugal destacou-se pela positiva, com os investidores a reagirem com entusiasmo à melhoria de notação da dívida portuguesa por parte da Standard & Poor's, o que levou a uma queda dos juros soberanos em todas as maturidades e animou o mercado de ações nacional. Adicionalmente o BCP beneficiou do ambiente favorável da Banca da Zona Euro, motivado pelos rumores de que o Unicredit pode estar interessado numa fusão com o Commerzbank. A melhoria das perspetivas para os próximos seis meses e da situação atual por parte dos analistas e investidores na Zona Euro foi outro agente catalisador. A travar maiores avanços estiveram as tensões na Catalunha devido a movimentos independentistas e que acabaram por penalizar o índice IBEX. O facto dos investidores terem estado a aguardar pelos resultados das eleições na Alemanha, que tiveram lugar no domingo e acabaram por dar vitória ao partido de Angela Merkel, mas com necessidade de fazer coligações para conseguir maioria absoluta, pode ter travado um pouco o otimismo. Do outro lado do Atlântico a Fed mostrou intenção de começar a reduzir o seu balanço já em outubro e deixou a porta aberta a nova subida de juros junto ao final do ano, sinais que teoricamente levam a uma depreciação do Euro face ao Dólar e que favorecem as cotadas do velho continente. A manutenção dos preços do petróleo acima dos \$50 por barril em Nova Iorque deu força ao setor energético.

Europa	Fecho	5S	YTD	Mundo	Fecho	5S	YTD	Outros	Fecho	5S	YTD
PSI 20	5310,06	2,08%	13,48%	S&P 500	2502,22	0,08%	11,76%	MSCI Emergentes	1102,25	0,01%	27,83%
Footsie 100	7310,64	1,32%	2,35%	Dow Jones	22349,59	0,36%	13,09%	Crude	50,66	1,54%	-5,70%
CAC 40	5281,29	1,29%	8,62%	NASDAQ 100	5932,32	-0,93%	21,97%	Euro-Dólar	1,1945	0,00%	13,26%
Euro Stoxx	383,91	0,65%	9,61%	Nikkei 225	20296,45	1,94%	6,18%	Libra-Euro	1,1327	-0,30%	-3,23%
DAX	12592,35	0,59%	9,68%	Hang Seng	27880,53	0,26%	26,73%	US 10Y	2,25%	4,76pbs	-19,44pbs
IBEX 35	10305,00	-0,12%	10,19%	Shanghai	3352,53	-0,03%	8,02%	Bund 10Y	44,70%	1,5pbs	24pbs

Perspetivas

PIB dos EUA deverá confirmar aceleração no 2º trimestre

A evolução da economia norte-americana no 2º trimestre marca o foco dos investidores esta semana, esperando-se uma ligeira

revisão em alta da estimativa à 2ª leitura. Vamos ver se é suficiente para trazer o dólar para níveis mais altos. Nota ainda para a estimativa de inflação na Zona Euro para o mês de setembro (+1,6%), bom sinal no caso de se confirmar mas ainda longe da meta do BCE. No plano empresarial, os números da Nike na 3ª feira são o grande destaque.

Dia	País	Hora	Evento	Esperado ⁽¹⁾	Anterior ⁽²⁾
3ªfeira	França	07:45	Confiança dos Consumidores (set.)	110,00	109,00
	EUA	14:00	Índice Preços Casas S&P/CaseShiller (jul.)	5,78%	5,65%
	EUA	15:00	Venda de casas novas (m) (ago.)	3,30%	-9,40%
	EUA	15:00	Confiança dos Consumidores (set.)	120,00	122,90
	EUA	15:00	Richmond Fed Index (set.)	13,00	14,00
4ªfeira	Japão	06:00	Sentimento Empresarial nas PME's (set.)	49,40	49,00
	EUA	13:30	Encomendas de Bens Duradouros (ago. P)	1,00%	-6,80%
	EUA	15:00	Vendas de casas pendentes (ago.)	-0,50%	-0,80%
5ªfeira	Alemanha	07:00	Confiança dos Consumidores (Gfk) (out.)	11,00	10,90
	Espanha	08:00	Vendas a retalho (h) (ago.)	-	0,70%
	Espanha	08:00	Inflação Harmonizada (set. P)	2,10%	2,00%
	Portugal	09:30	Índice Confiança dos Consumidores (set.)	-	2,30
	UEM	10:00	Indicadores de Confiança e de Clima Económico (set.)	-	-
	Alemanha	13:00	Inflação Harmonizada (set. P)	1,80%	1,80%
	EUA	13:30	PIB (h) (Trim.) (2ºTrim. P)	3,10%	3,00%
	EUA	13:30	Pedidos Subsídio Desemprego	265k	259k
	EUA	13:30	Stocks dos Grossistas (ago. P)	0,40%	0,60%
	6ªfeira	Reino Unido	00:01	Confiança dos Consumidores (Gfk) (set.)	-11,00
Japão		00:30	Inflação (ago.)	0,70%	0,40%
Japão		00:50	Produção Industrial (h) (ago. P)	5,20%	4,70%
China		02:45	PMI Industria (set.)	51,50	51,60
Alemanha		07:00	Vendas a retalho (m) (ago.)	0,50%	-1,20%
Reino Unido		07:00	Nationwide - Índice de Preço de Casas (h) (set.)	1,90%	2,10%
França		07:45	Inflação Harmonizada (set. P)	1,00%	1,00%
França		07:45	IPP (h) (ago.)	-	1,50%
Alemanha		08:55	Taxa de desemprego (set.)	5,70%	5,70%
Reino Unido		09:30	PIB (Trim.) (2ºTrim. F)	0,30%	0,30%
Itália		10:00	Inflação Harmonizada (set. P)	1,40%	1,40%
UEM		10:00	Inflação (set.)	1,60%	1,50%
Portugal		11:00	Produção Industrial (h) (ago.)	-	6,40%
Portugal		11:00	Vendas a retalho (m) (ago.)	-	-0,60%
EUA		13:30	Rendimento Pessoal (ago.)	0,20%	0,40%
EUA		13:30	Despesa Pessoal (ago.)	0,10%	0,30%
EUA		14:45	Chicago Purchasing Manager Index (set.)	58,70	58,90
EUA		15:00	Índ. Confiança Universidade Michigan (set. F)	95,30	95,30

(h) - Variação homóloga; (m) - Variação mensal; P - Valor preliminar; F - Valor final; K - mil; M - Milhões; B - Mil Milhões

¹ Estimativas de consenso a 22/09/2017

² Valor relativo ao período anterior

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *síte* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

Em termos nacionais, o **PSI20** valorizou 2,08% para 5.310,06 pontos.

PSI20	Setor	5S	20S	Sentimento*
Altri	Recursos Naturais	8,25%	1,01%	↑
BCP	Banca	7,79%	-10,18%	↑
Sonae Capital	Serviços Financeiros	7,74%	0,99%	↑
Ibersol	Viagens & Lazer	6,87%	6,62%	↓
Pharol	Telecomunicações	6,42%	0,62%	↑
Jeronimo Martins	Retailho	0,46%	-1,26%	↓
Novabase	Tecnológico	0,35%	-0,87%	↑
CTT	Industrial	-0,96%	-6,20%	↓
REN	Utilities	-1,79%	-1,41%	↓
EDP	Utilities	-5,25%	6,64%	↓

Notas:

5S - Variação nas últimas 5 sessões; 20S - Variação das 20 sessões anteriores à semana passada

* Relação entre volume médio de 5S e volume médio 20S

Sentimento: forte/fraco (aumento/diminuição de pressão compradora na subida semanal ou diminuição/aumento de pressão vendedora na descida)

Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	Δ EPS	Δ PT	DY
Corticeira Amorim	11,65	11,73	0,7%	[11.1 ; 12.6]	0	3	0	3	0,0%	0,0%	1,7%
CTT	5,05	6,73	33,3%	[5.98 ; 7.4]	7	4	0	11	-2,3%	0,3%	8,4%
Sonae Capital	0,877	1,01	15,2%	[0.92 ; 1.11]	1	0	1	2	0,0%	0,0%	10,2%
Altri	4,12	4,27	3,7%	[4.11 ; 4.36]	1	5	0	6	1,9%	-6,3%	5,7%
Semapa	15,305	21,80	42,4%	[21.8 ; 21.8]	3	1	0	4	0,0%	0,0%	2,7%
Jeronimo Martins	16,525	16,72	1,2%	[15 ; 18.7]	9	13	8	30	-0,3%	4,5%	3,6%
Sonae	1	1,13	13,0%	[1.05 ; 1.22]	6	1	0	7	6,1%	-6,4%	4,1%
REN	2,74	2,80	2,0%	[2.48 ; 3.05]	2	5	4	11	1,8%	-7,1%	5,7%
NOS	5,3	6,58	24,1%	[5.85 ; 7]	9	7	1	17	0,0%	5,9%	3,6%
EDP	3,197	3,23	0,9%	[3.1 ; 3.48]	11	9	4	24	-5,8%	-3,0%	5,8%
BCP	0,2312	0,21	-8,6%	[0.18 ; 0.26]	4	3	3	10	0,0%	2,3%	
Galp Energia	14,9	14,59	-2,1%	[13.5 ; 15.7]	8	18	1	27	1,3%	13,0%	1,8%
Ibersol	12,985	13,76	6,0%	[12.92 ; 14.6]	1	1	0	2	0,0%	1,0%	0,6%
Novabase	3,191				1	1	0	2	0,0%	0,0%	4,4%
Mota-Engil	2,973	2,60	-12,5%	[2.4 ; 2.8]	2	2	1	5	0,0%	-7,5%	4,9%
EDP Renovaveis	7,2	7,24	0,5%	[6.75 ; 7.7]	10	10	1	21	1,0%	17,1%	0,7%
Navigator	4,017	4,42	10,0%	[4.13 ; 4.86]	6	1	0	7	1,2%	2,0%	5,8%

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

DY: calculada na sessão anterior à ex-date quando esta já ocorreu e estimada quando ainda não existe anúncio

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Banca nacional: S&P sobe *rating* do BPI

- Na sequência da melhoria de *rating* da dívida portuguesa, a agência de notação financeira S&P veio rever em alta a nota do BPI para a sua dívida de longo prazo, classificando-a como *investment grade*
- Também o Santander Totta foi alvo da mesma revisão por parte da S&P
- Boas notícias para a economia nacional, em especial para o setor da Banca

Banca nacional: Subida de preços de habitação são boa notícia para crédito hipotecário

- Índice de Preços da Habitação (IPHab) registou subida homóloga de 8% no 2º trimestre de 2017, um valor superior em uma décima de ponto percentual ao registado no primeiro trimestre de 2017
- Taxa de variação homóloga dos preços dos alojamentos novos foi de 5,4%, 1,2 pontos percentuais (p.p.) acima do registado no trimestre anterior. Este foi o segundo período consecutivo em que se verificou uma aceleração dos preços dos alojamentos novos, o que contrasta com a evolução observada para os alojamentos existentes, cuja taxa de variação homóloga passou de 9,2% no primeiro trimestre de 2017 para 8,9%. Em relação ao período anterior, o IPHab cresceu 3,2%, uma taxa semelhante à registada para os alojamentos existentes e novos (3,2% e 3,3%, respetivamente)
- Entre abril e junho de 2017, foram transacionados 36.886 alojamentos, o que representa um aumento de 16,1% face ao mesmo período do ano anterior e de 4,9% por comparação com o trimestre transato. O valor das vendas foi aproximadamente de € 4,6 mil milhões, dos quais € 3,7 mil milhões respeitaram a alojamentos existentes
- São notas relevantes para a Banca, pois a valorização dos imóveis não só dão conforto às famílias, e portanto ao consumo, como elevam o valor dos colaterais que estão na base de crédito hipotecário

EDP: China Three Gorges estará reticente na fusão com Gas natural, mas pode aceitar...

- Rumores de interesse da espanhola numa junção de negócios com a elétrica portuguesa sustentaram uma valorização do título EDP nos últimos meses, ainda que António Mexia tenha recentemente referido não haver nada de concreto
- Nota divulgada na semana passada pelo Jornal de Negócios indicou que a China Three Gorges pretende reforçar a sua posição na EDP caso o Governo de António Costa não coloque nenhum entrave. A China Three Gorges detém atualmente 21,35% da elétrica

CTT obrigado a manter rede e com preços mais baixos

- ANACOM indicou que os CTT serão obrigados a manter a densidade da rede de estações pelo menos por mais 3 anos. Acresce o facto de que serão obrigados a baixar os preços dos serviços públicos postais pelo não cumprimento de indicadores de qualidade
- A nota é negativa para a empresa, especialmente para o seu principal segmento que tem degradado os lucros

Pharol anima com suposto interesse de chineses em ativos da Oi

- Rumores surgiram na imprensa brasileira e dão conta de que a China Mobile manifestou interesse em comprar a unidade móvel da Oi, operadora brasileira onde a Pharol é a maior acionista com cerca de 27% de participação. Operadora chinesa abriu em setembro um escritório em São Paulo e entretanto terá mantido reuniões com a Anatel, o regulador das telecomunicações
- A participação da Pharol na Oi é o principal ativo da cotada nacional e por isso há uma correlação forte entre a evolução de ambas em bolsa. Nos últimos dois anos a Oi regista um excesso de performance face à Pharol, quer quando medida

em euros quer quando medida a valorização da brasileira em reais

- A venda de ativos poderia ser uma notícia importante para os acionistas da Pharol, pois desta forma poderiam esperar a distribuição de dividendo relevante

Mota-Engil: Sismo no México gera novas necessidades de construção

- Sismo de intensidade 7,1 provocou mais de 200 mortos contabilizados até ao momento
- Trata-se do segundo abalo em duas semanas num país onde a Mota-Engil tem forte presença e que contribuiu com 20% do *turnover* no 1º semestre de 2017
- Novas necessidades de construção e restabelecimento de infraestruturas podem impulsionar as receitas da Mota-Engil e por isso temos os títulos a registarem uma valorização em bolsa na sessão de 20 de setembro

Corticeira Amorim: Incêndio leva a interrupção de fábrica em Santa Maria da Feira

- Incêndio deflagrou no último domingo e já foi controlado. Entretanto a produção desta fábrica, que trabalha de forma ininterrupta, foi parada. Falta agora conhecer o impacto do incidente na produção

Fonte: Millennium investment banking

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
Autonomous	Gabor Kemeny	19-09-2017	19-09-2017	Buy	€ 0,28
Goldman Sachs	Izabel Cameron	30-08-2017	18-09-2017	Neutral	€ 0,23
JBCapitalMarkets	José Martins Soares	15-09-2017	15-09-2017	Buy	€ 0,33
Deutsche Bank	Ignacio Ulargui	09-06-2017	09-08-2017	Buy	€ 0,32
Fidentiis	Mario Roperio	31-07-2017	31-07-2017	Buy	€ 0,29 - € 0,30
JP Morgan	Sofie Peterzens	27-07-2017	27-07-2017	Neutral	€ 0,26
Caixa BI	André Rodrigues	11-05-2017	31-07-2017	Buy	€ 0,26



APP MBOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Bom potencial de progressão para as ações europeias

Com os níveis baixos das taxas de juro a serem tendencialmente considerados normais e as melhorias que se registam nas margens de lucro, abre-se um caminho para ganhos potenciais significativos. Contudo, há analistas que referem estarmos a viver um período de alguma irracionalidade na avaliação de ativos e em particular das ações, se considerarmos uma apreciação global dos mercados.

Mas no que aos mercados acionistas europeus diz respeito, os nossos especialistas acreditam que existe boa margem de progressão a médio prazo: 30% a três anos. E são precisamente os atuais baixos níveis das taxas de juro e as margens de lucro em crescendo que abrem essas boas perspetivas. É certo que no período de maio a agosto o mercado acionista europeu registou uma quebra nas cotações, na ordem dos 5,5%, mas acreditamos que até 2020 a progressão atinja os tais 30%. Com a economia europeia a crescer e as taxas de inflação a níveis baixos, o cenário parece-nos favorável.

Começando pela vertente macroeconómica, há evidências claras que a economia europeia está em evidente melhoria e tudo indica que assim permaneça. Nos últimos meses o impacto inicial sobre o comércio das medidas de Trump perdeu fôlego e os rendimentos dos títulos estão a regressar a níveis pré-Trump. Isso é visível nas cotações dos títulos do Tesouro dos EUA a 10 anos e nas obrigações alemãs, que estão muito próximos dos níveis de antes das eleições.

Não só porque o presidente Trump está a sentir dificuldades em obter resultados das suas políticas reflacionárias, mas também porque há um crescente reconhecimento de que a inflação salarial no mundo desenvolvido não está também a generalizar-se.

A relação entre desemprego e inflação, medida pela conhecida Curva de Phillips, conheceu uma quebra, consequência do impacto das “tecnologias disruptivas” em muitos setores do mercado. Dito de outro modo: se a inflação salarial é um determinante fundamental da inflação, desde a crise financeira global que as empresas assumiram gradualmente uma visão diferente nos processos de recrutamento de pessoal nas áreas onde há disponibilidade de alternativas tecnológicas.

Inflação e juros baixos

Com a inflação tão baixa, não há motivos para que quer o FED quer o BCE subam as suas taxas de referência. Fazê-lo poderia traduzir-se no condicionamento da recuperação económica em curso.

Por outro lado, com a queda dos rendimentos das obrigações, o mercado de títulos dá indicações que a inflação não será um problema num futuro próximo. E os dados recentes e as previsões dos bancos centrais parecem apoiar esta ideia. Assim acreditamos que as taxas de juro se deverão estabilizar a um nível inferior ao que vimos no passado.

Qual o impacto desta situação nas ações europeias? A relação histórica entre taxas de juro e avaliação de mercado de ações mostra que, à medida que aquelas descem, o múltiplo de avaliação do mercado sobe. Ou seja, se as taxas de juro estabilizam a um nível mais baixo, os múltiplos de mercado serão maiores.

Esta expansão do mercado múltiplo apenas justifica metade do potencial de 30% de progressão que referimos no início deste artigo. O remanescente resulta da expansão da margem de lucro que é gerada pelos lucros por ação face às expectativas atuais do mercado para os próximos trimestres.

São conhecidos os debates sobre o diferencial da margem de lucro entre a Europa e os Estados Unidos. A crise da zona Euro afetou seriamente a lucratividade das empresas e foi significativo o tempo que decorreu até que a utilização da capacidade económica melhorasse e diminuísse o desemprego.

Acreditamos que este seja o início de um processo plurianual em que as margens de lucro europeias se venham a assemelhar com as dos EUA, o que é consistente com o que se passou nos anos 2000. A forma como o excesso de capacidade da economia é utilizada deve garantir para a Europa um perfil de crescimento robusto dos ganhos a curto e médio prazo.

Em jeito de conclusão, somos da opinião de que poderia haver mais espaço para as ações europeias progredirem, apesar das debilidades atuais dos mercados decorrentes das tensões e medos coreanos, condicionando a sustentabilidade do crescimento.

Existem sempre períodos de incerteza e de alguma volatilidade, mas uma maior avaliação do mercado com base nas taxas de juro baixas e estabilizadas, a par da expansão das margens, poderá gerar retornos muito interessantes nos próximos trimestres.

Mário Pires

Diretor de clientes institucionais e do mercado português Schroders



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º IMGA Eurofinanceiras	29,22%	5
2º IMGA Ações Portugal	27,79%	5
3º Janus Global Technology A EUR Acc	24,72%	4
4º JPMorgan Global Financials D (acc) USD	21,12%	5
5º Janus Global Technology A USD Acc	19,82%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 18/09/2017 A 22/09/2017

Fundos
1º IMGA Poupança PPR
2º UBS SF-Yield EUR N-ACC
3º IMGA Liquidez
4º UBS SF-Balanced EUR N-ACC
5º IMGA Prestige Moderado

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 22/09/2017 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

BANCA	42,2%
WIG20	39,7%
COBRE	33,7%
RECURSOS NATURAIS	30,2%
DOW JONES	21,5%

Os menos rentáveis

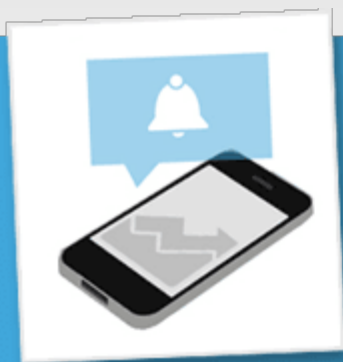
OURO	-3,4%
EPRA Europa	-2,1%
TELECOMUNICAÇÕES	0,3%
UTILITIES	4,1%
FOOTSIE	5,8%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 18/09/2017 A 22/09/2017

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º MSCI WORLD PRICE EUR
- 5º DOW JONES



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento

da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-17	jul-17	jun-17	mar-17	dez-16	dez-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-0,6%	0,7%	2,9%	7,0%	-11,9%	10,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5157	5189	5153	5008	4679	5313	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de

acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes . clientes @ millenniumbcp .pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 5.600.738.053,72 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.